

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## A INFLUÊNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO NO PROCESSO DE SUCESSÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO NO CLUSTER VITIVINÍCOLA

Ana Paula Colombo – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Aurora Carneiro Zen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul



### INTRODUÇÃO

**Clusters** são concentrações geográficas de firmas de indústrias interconectadas que cooperam entre si, criando vantagens competitivas (PORTER, 1990)<sup>1</sup>. Essas aglomerações geográficas geram externalidades positivas como a troca de conhecimentos, a formação de mão de obra especializada e a evolução conjunta das empresas. No Rio Grande do Sul, o cluster vitivinícola da Serra Gaúcha ocupa uma posição de destaque no mercado nacional, sendo responsável por cerca de 85% da produção de vinhos do país (IBRAVIN, 2018)<sup>2</sup>.



### O CLUSTER VITIVINÍCOLA

A formação desse cluster decorre da chegada da imigração italiana. Os imigrantes italianos vieram ao Brasil a partir dos anos de 1870 e consigo trouxeram seus conhecimentos e costumes, assim iniciando neste novo lugar o trabalho nas parreiras e a produção de uvas e vinhos, principalmente com suas famílias. Devido a esse histórico, o cluster vitivinícola da Serra Gaúcha se caracteriza principalmente em **pequenas e médias empresas**, as quais em sua maioria são **familiares**. Entre os **principais desafios** do cluster, identifica-se um momento crítico na gestão e na continuidade das vinícolas: a **sucessão familiar no negócio**. Aliada a essa mudança geracional, observa-se uma **maior profissionalização** e uma **mudança cultural importante**. Essa nova mentalidade, que decorre do acesso a novos conhecimentos e experiências internacionais, pode gerar conflitos na gestão do negócio e a ruptura entre gerações em algumas situações.



### MÉTODO

Diante deste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a influência da profissionalização no processo de sucessão em vinícolas familiares localizadas no cluster Serra Gaúcha. Com essa finalidade, optou-se pela realização de um **estudo qualitativo, de natureza exploratória**. Os dados foram coletados por meio de **entrevistas, observação e análise de documentos**. Foram selecionadas duas vinícolas familiares, que passaram por um processo de profissionalização e mudança geracional. Uma possui produção em uma escala maior (**Caso A**) e a outra é considerada uma vinícola boutique (**Caso B**), na qual há um foco maior em qualidade e não em volume.



### RESULTADOS

No Caso A, a mudança de geração levou a profundas transformações no negócio, com uma **grande expansão nacional e internacional**. Já no Caso B, a sucessão levou a **ruptura e início de uma nova vinícola**. As evidências indicam que o número de envolvidos na gestão e uma maior profissionalização da geração anterior podem dificultar a mudança de gerações. Novos estudos poderão explorar as barreiras e os antecedentes na sucessão familiar.

Palavras-chave: empresa familiar, cluster vitivinícola, sucessão, profissionalização.



<sup>1</sup> PORTER, M.E. The Competitive Advantage of Nations. Macmillan, London. 1990.

<sup>2</sup> IBRAVIN. Disponível em: <<http://www.ibravin.org.br/Regioes-Produtoras>>. Acesso em: 22 de junho de 2018.